

# COMO ENFRENTAR A DESINFORMAÇÃO?

## 1. LUTE PELA REGULAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS

As plataformas digitais lucram com conteúdos que geram medo, ódio e confusão. Por isso, não é possível enfrentar a desinformação apenas individualmente. Precisamos de regulação, políticas públicas e mecanismos de proteção para estudantes, educadores/as e famílias.

## 2. LEIA AS INFORMAÇÕES DE FORMA CRÍTICA

Antes de acreditar ou repassar, leia e pergunte:

- Como essa pessoa ou grupo é representado?
- Isso prejudica algo ou alguém?
- Reproduz preconceitos ou estereótipos?
- Quais as consequências de espalhar isso?

## 3. PESQUESE ANTES DE COMPARTILHAR

Procure informações em fontes confiáveis. Alguns exemplos:

- Órgãos oficiais: IBGE, IPEA, INEP, MEC, entre outros.
- Instituições públicas de ensino superior: UFU, UFSCar, UFT, IFAL, UnB, USP, Unicamp, entre outras.
- Organizações de direitos humanos: CEERT, Geledés, Gênero e Número, entre outras.
- Organizações internacionais: UNESCO, UNICEF, OMS, ONU Mulheres, entre outras.
- Agências de checagem: Agência Lupa, Aos Fatos, UOL Confere, entre outras.

# A RESPOSTA É COLETIVA!

Escolas, famílias e sociedade precisam agir juntas! Isso inclui cobrar deputados e senadores por políticas públicas de proteção a crianças e adolescentes, exigir regulação e responsabilidade das plataformas digitais e defender regras que garantam segurança, transparência e acesso a informações confiáveis.



QUER APRENDER MAIS E APOIAR A CAUSA?

JUNTE-SE A NÓS!

INSTAGRAM: @ESCOLASEMFAKENEWS

YOUTUBE: ESCOLA SEM FAKE NEWS

SITE: WWW.ESCOLASEMFAKENEWS.COM



ESCOLA SEM  
FAKE NEWS



INCT  
Caleidoscópio

### CRÉDITOS:

Produzido pela Escola sem Fake News em parceria com o INCT Caleidoscópio.

### AGRADECIMENTOS:

Agradecemos às professoras e aos professores que enviaram sugestões e contribuíram para a elaboração deste material.

ESCOLA SEM FAKE NEWS  
E  
INCT CALEIDOSCÓPIO

apresentam:

# ENFRENTANDO A DESINFORMAÇÃO NAS ESCOLAS

GÊNERO E RAÇA EM FOCO

um guia para estudantes e docentes  
Ensino Fundamental II e Médio



# O QUE É DESINFORMAÇÃO?

Desinformação é a circulação de conteúdos falsos, manipulados ou distorcidos que tentam influenciar opiniões, reforçar preconceitos, espalhar medo, atacar grupos sociais e/ou prejudicar o meio-ambiente.

## POR QUE IMPORTA?

Afeta a convivência escolar.

Prejudica o trabalho pedagógico.

Alimenta preconceitos e violências.

Distorce debates sobre direitos.

## POR QUE AS ESCOLAS SÃO ALVO?

Porque são espaços de formação crítica, convivência e de defesa da democracia.

## DESINFORMAÇÃO SOBRE GÊNERO:

1

### *A escola ensina ideologia de gênero?*

A escola trabalha respeito, direitos e prevenção à violência sexual e de gênero, como previsto na LDB, BNCC e ECA.

Falar sobre gênero e sexualidade protege estudantes.

2

### *Feministas odeiam homens ou são contra a família?*

O feminismo defende a igualdade de gênero, combate a violência e fortalece direitos de meninas e mulheres.

Ele fortalece vínculos ao incentivar a convivência baseada em respeito, beneficiando inclusive meninos e homens.

3

### *Falar sobre sexualidade incentiva crianças a iniciarem a vida sexual mais cedo?*

A educação sexual protege, pois capacita estudantes a reconhecer violência, abuso, coerção e riscos, promovendo saúde, respeito e autocuidado.

Países com educação sexual nas escolas apresentam menores taxas de gravidez precoce e redução de casos de abuso.

Tratar de gênero, feminismo e educação sexual é cuidar da proteção, da igualdade e dos direitos de estudantes!

## DESINFORMAÇÃO SOBRE RAÇA:

1

### *As cotas tiram vagas de quem estuda?*

As cotas ampliam o acesso para grupos historicamente excluídos.

Pesquisas mostram que estudantes cotistas têm desempenho igual ou superior a não-cotistas, menor evasão e fortalecem a diversidade acadêmica.

2

### *Não existe racismo no Brasil?*

O racismo no Brasil é uma realidade comprovada por dados de educação, renda, violência e oportunidades.

Negar essa desigualdade impede avanços importantes para a equidade racial.

3

### *Religiões de matriz africana são 'coisa do demônio'?*

Candomblé, Umbanda e outras tradições religiosas afro-brasileiras fazem parte do patrimônio cultural do país.

Associá-las ao mal é CRIME, pois configura racismo religioso, proibido por lei.

Reconhecer o racismo, proteger a liberdade religiosa e defender políticas de equidade é parte do compromisso da escola com a democracia e os direitos humanos!